

O ATUAL PAPEL DA ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL

Aline Muniz Soares Mano¹, Andreia de Souza Machado², Bruna Gonçalves Savi³, Ketelin de Jesus Ferreira⁴, Thamyris Sousa Pereira⁵

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: line.mjoo18@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: andrea.deia01@gmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: enf-brunasavi@ugv.edu.br; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: ketelindj28@gmail.com; ⁵Enfermeira. Especialista em Gestão de Serviços de Saúde. Preceptora de Estágio Curricular Supervisionado em Enfermagem na Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: thamyris.pereira@estacio.br

Introdução: A assistência de enfermagem em saúde mental visa garantir um retorno do paciente ao convívio social. Portanto, a humanização ganhou força com o movimento da reforma psiquiátrica no Brasil, que viu a criação de espaços alternativos de cuidado diferentes do modelo manicomial e a busca pela abolição social e cultural dos estigmas associados à cegueira. O contexto da assistência à saúde mental, o agravamento do sofrimento psíquico, a prevalência de terapias farmacêuticas e a continuidade dos hospitais psiquiátricos colocam os enfermeiros diante da necessidade de desenvolver intervenções que levem em conta a interdisciplinaridade, o empoderamento dos pacientes e a proximidade comunitária e familiar, colocando a humanização como princípio organizador do seu saber/fazer. A equipe de enfermagem desempenha papel importante no cuidado ao paciente com transtorno mental e necessita de atenção adequada ao acolhimento, ao vínculo e à continuidade do paciente.

Objetivo: Demonstrar o papel da enfermagem no tratamento de pacientes com transtornos mentais, explorar modalidades de tratamento e avaliar o processo de prestação de cuidados a pacientes com sofrimento psíquico. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, a busca se deu nas bases de dados SCIELO por artigos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, publicados entre 2019 e 2025, totalizando 6 artigos. **Resultados e Discussão:** A atuação do enfermeiro passou a integrar práticas mais humanizadas, voltadas para a escuta ativa, o acolhimento e a reinserção social do paciente. Observou-se também que a qualificação profissional e o conhecimento específico sobre saúde mental são essenciais para uma assistência eficaz. Além disso, ficou evidente que o enfermeiro desempenha papel central na articulação entre paciente, família e equipe multidisciplinar, promovendo ações educativas e preventivas. O processo de enfermagem se destacou como ferramenta importante para planejar, executar e avaliar o cuidado, respeitando a individualidade de cada paciente. No âmbito da assistência ao cuidado familiar, os estudos revelaram a importância do suporte emocional e das orientações prestadas pelos enfermeiros, contribuiu para a redução da sobrecarga e do adoecimento desses cuidadores. Portanto, a atuação do enfermeiro na saúde mental vai além da técnica, exigindo sensibilidade, ética e preparo para lidar com as complexidades do sofrimento humano. **Considerações Finais:** Diante dos desafios contemporâneos da saúde mental, o papel do enfermeiro tem se mostrado cada vez mais essencial e transformador. Sua atuação vai além do cuidado clínico, abrangendo acolhimento, escuta qualificada, promoção do autocuidado e construção de vínculos terapêuticos. O enfermeiro se torna peça-chave na humanização do atendimento, na defesa dos direitos dos pacientes e na promoção de uma assistência integral, centrada na dignidade e na singularidade de cada indivíduo. **Contribuições para a Enfermagem:** A assistência de enfermagem na saúde mental não é limitada apenas ao ambiente hospitalar e à administração de medicamentos, a integrar ações de acolhimento, escuta qualificada, vínculo com o paciente e promoção da reinserção psicossocial.

Palavras-chave: Enfermagem Psiquiátrica, Assistência, Saúde Mental.